

ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNPJ: 05.848.387/0001-54

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2017

A Diretoria da Hydro Alunorte, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente Relatório e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2017, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Fatos societários relevantes: Em 16 de janeiro de 2017, Silvio Porto deixou de ser o Diretor-Presidente da Alunorte, sendo substituído por Carlos Eduardo Neves. Na mesma data, Silvio Porto foi eleito Presidente do Conselho de Administração, substituindo Carlos Ariel Ferreyra, que passou a ser membro efetivo do Conselho. No dia 27 de fevereiro, ocorreu a reeleição dos membros do Conselho e da Diretoria, sendo que Giuliano Siqueira ingressou na diretoria da Alunorte, pela primeira vez nessa data. Em 8 de dezembro Giuliano Siqueira deixou a empresa.

Desempenho industrial – Controladoria: A Hydro Alunorte produziu 6,4 milhões de toneladas de alumina em 2017, por meio do processo químico Bayer. O valor supera a capacidade nominal da planta e mantém a empresa como referência e maior refinaria de alumina do mundo.

Atividades comerciais: Foram vendidas ao todo 6,39 milhões de toneladas. Destas, 5,88 milhões eram de alumina calcinada e 507 mil de hidrato. A qualidade dos produtos garantiu a satisfação dos clientes e o destaque mundial à Hydro Alunorte no segmento.

Desempenho financeiro: A geração de caixa operacional, medida por meio do EBITDA, apresentou um valor positivo de R\$622,567 milhões em 2017. Este resultado, se comparado a 2016, foi impactado negativamente pelos altos preços das matérias-primas e variação cambial. No encerramento do exercício de 2016, o lucro apurado foi de R\$ 1,136 bilhão.

Gestão de Recursos Humanos: Em 2017, a Hydro Alunorte ampliou o número de empregados diretos com 203 novas admissões. A empresa encerrou o ano com 2.052 empregados próprios (1.968 celetistas e 84 jovens aprendizes). Deste total, 90 são PCDs (Pessoas com Deficiência). A Hydro Alunorte conta, ainda, com 4.609 empregados terceiros. O novo Modelo de Centro de Competências de RH está consolidando novas práticas para assegurar a disponibilidade e qualidade dos serviços especializados. Novos softwares e ferramentas foram desenvolvidos para melhorar o processo de gestão nas Unidades da Hydro, a exemplo do *Power BI*, que auxilia no acompanhamento de indicadores, e do *Honda*, que facilita a gestão de ponto. Uma pesquisa de satisfação desses novos serviços foi realizada via Recursos Humanos Global da Hydro e o *feedback* dos empregados servirá como base para ações de melhoria em 2018. Ao longo do ano, foram realizadas 541 sessões de treinamento e capacitação. O investimento em Treinamento e Desenvolvimento realizado pela Hydro Alunorte totalizou R\$ 1.060.546,75, entre Treinamentos Normativos e Treinamentos Técnico-Específicos. Pontos de destaque foram os eventos de Melhoria do Desempenho Humano Organizacional (MDHO), com 1.413 participações, e o Hydro Way (Jeito Hydro, em português), com 1.159 empregados treinados. O *My Way* é um sistema de avaliação de desempenho, de perfil, de metas e de desenvolvimento cíclico e aplicou a metodologia de diálogos de desenvolvimento para 99,72% dos empregados. Na qualificação dos empregados, a Hydro Alunorte investiu cerca de R\$ 696.080,53 em reembolso para cursos de Graduação. O programa Jovem Aprendiz formou 70 jovens em 2017, nos cursos de operador de refinaria e operador de processos químicos.

Meio Ambiente: A refinaria atendeu a todos os requisitos legais de meio ambiente aplicáveis às suas atividades, bem como as condicionantes das suas licenças ambientais perante a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), órgão ambiental licenciador da Hydro Alunorte. O projeto Filtro Prensa e DRS2 atendeu todos os requisitos legais de meio ambiente aplicáveis às suas atividades de instalação, bem como as condicionantes da sua Licença de Instalação nº 2667/2016, emitida pela SEMAS, em conformidade com os prazos instituídos. • Em 2017, foi concedida pela SEMAS a Outorga nº 2738/2017, que autoriza captação de água subterrânea por meio de dois poços tubulares. • Pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Barcarena (SEMADE) foi concedida a Autorização Ambiental nº 002/2017, para a atividade de limpeza de área com remoção de vegetação. • Pela Secretaria Municipal de Saúde de Barcarena (SEMUSB) foi concedida a renovação da Licença de Funcionamento nº 39/2017 da Estação de Tratamento e Água. • Pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Barcarena (SEMDUR) foram concedidos dois alvarás: o Alvará de Construção nº 659/2017 que autoriza a instalação do acesso da área principal ao Depósito de Resíduos Sólidos - DRS2, desvio e elevação do greide da rodovia PA 481 e canteiro de obras e o Alvará de Construção nº 660/2017 que autoriza a instalação do DRS2. • Pelo Corpo de Bombeiros Militar de Barcarena, foi concedida a renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará (AVCB). Além disso, foram realizadas vistorias pelos órgãos fiscalizadores, tais como: • SEMAS: vistoria realizada em julho/17 no DRS1 e DRS2; vistoria realizada em setembro/17, para renovação da LO do Porto; • Corpo de Bombeiros Militar de Barcarena: vistoria realizada em dezembro/17, na refinaria para renovação da Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB; • SEMADE: vistorias realizadas em abril/17 para limpeza de área para a instalação da cerca da Hydro Alunorte nas suas áreas reintegradas; em agosto/17 para avaliação da madeira proveniente da supressão vegetal do DRS2; em agosto/17 para avaliação das áreas reintegradas da Hydro Alunorte e Albras; em outubro/17 no DRS1 e DRS2; • Promotoria de Justiça de Barcarena: vistoria realizada em outubro/17 no DRS1, DRS2 e Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI). Após todas as vistorias realizadas pelos órgãos fiscalizadores acima mencionados, não foi identificada nenhuma não conformidade ambiental nas operações da Hydro Alunorte. A principal ação realizada junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) foi a conclusão da Fase I do Programa de pesquisa arqueológica na área de influência do Projeto DRS2 da Hydro Alunorte que corresponde aos sítios PA-BA-106: Tauá I e PA-BA-110: Tauá V, Processo IPHAN nº 01292 000356/2014-25, por meio da Portaria nº 11/2015, publicado no D.O.U de 26/02/2015. O calendário de monitoramento ambiental da potabilidade, hídrico (qualidade da água superficial, efluentes e água subterrânea) e atmosférico (ruidos, qualidade do ar e emissões atmosféricas), programado para 2017, foi cumprido e os seus resultados reportados para os órgãos ambientais competentes dentro do prazo estabelecido. Com relação aos resultados das campanhas de monitoramento ambiental realizadas no ano de 2017, apenas as emissões atmosféricas e qualidade do ar indicaram resultados pontuais acima dos limites estabelecidos pelas Resoluções do CONAMA nº 382/2006, 436/2011, 08/1990 e 03/1990 para os parâmetros de dióxido de enxofre – SO₂ (fontes: caldeiras Alstom "A" e "B"), Material Particulado (fontes: calcinadores "A", "E" e "G") e Partículas Totais em Suspensão – PTS, relacionado à sua Média Geométrica Anual (na estação localizada em Vila do Conde). As informações foram devidamente comunicadas à SEMAS. Em se tratando da Certificação da ISO 14001, a Hydro Alunorte teve a sua auditoria de manutenção realizada pela *Bureau Veritas Certification* (BVC). Não foi apresentada nenhuma não conformidade maior. Ações de conscientização ambiental também foram realizadas na Hydro Alunorte: • Semana Socioambiental, com o tema "Conectando Pessoas à Natureza", escolhido pela ONU para o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2017, com o objetivo de estimular entre os empregados e contratados maior contato com a natureza; • Diálogos Diários de Segurança

e Meio Ambiente (DDSMA) especiais com os empregados das empresas contratadas, para tratar do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); • Treinamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) para a equipe do serviço médico; • Campanha "Prato Limpo", com o objetivo de promover a redução do desperdício de alimentos nos restaurantes. Os resultados dos indicadores ambientais do Plano Operacional mostram que a Hydro Alunorte reduziu 20% da geração *per capita* de resíduos destinados à incineração, e 6% do consumo específico de água (m³/ton), em relação a 2016. Para garantir a melhoria contínua no seu desempenho ambiental, a Hydro Alunorte manteve as ações com foco no aumento do nível de segurança operacional do sistema de armazenamento e tratamento de efluentes na refinaria, por meio do Grupo Crítico de Águas (equipe multidisciplinar com efetiva participação da liderança da empresa). Destacam-se os trabalhos de manutenção das bacias da ETEI (área 82) e DRS1 e revisão do Plano de Gestão de Águas (PGA) da refinaria, com a implantação do *software Gold Sim* para simulação de cenários em caso de chuvas intensas para a tomada de ações preventivas. Além disso, foi realizada a logística reversa para lâmpadas e implementado o coprocessamento dos vidros. Ainda foram realizados os simulados de emergência ambiental contemplando os cenários: • Transbordo de efluentes no DRS1, conforme Lei Federal nº 12.334/10 – Política Nacional de Segurança de Barragens; • Derramamento de óleo no rio Pará, conforme CONAMA nº 398 de 11/06/2008, que estabelece o Plano de Emergência Individual – PEI; • Vazamento de soda cáustica no rio Pará, conforme Plano de Atendimento a Emergências – PAE da Hydro Alunorte.

Gestão empresarial: Em 2017, foram realizadas três auditorias externas: uma para a manutenção das certificações nas normas de Saúde e Segurança (OHSAS 18001), Meio Ambiente (ISO 14001) e Qualidade (ISO 9001); e duas auditorias da norma de Responsabilidade Social (SA 8000), sendo a primeira para manutenção e upgrade de versão da norma, e a segunda para recertificação. As auditorias foram conduzidas pelo *Bureau Veritas Certification*, que manteve as certificações da refinaria em todas as normas. Também foram promovidas três auditorias internas corporativas, sendo uma para as normas OHSAS 18001, ISO 14001 e ISO 9001, e mais duas para a SA 8000. A gerência geral de Sistemas da Qualidade manteve o foco na melhoria contínua dos processos e na valorização e reconhecimento das iniciativas dos empregados. O Seminário Integrado de Oportunidades de Melhorias (SIOM) chegou a décima terceira edição, com a apresentação de 54 trabalhos nas categorias HSE, Inovação e Performance, selecionados previamente nas diversas áreas da planta. Ao final dos três dias de evento, foram reconhecidas duas melhorias de cada uma das três categorias, e em cada um dos três grupos: "operacional e mantenedores"; "engenheiros e técnicos" e "administrativo", totalizando 15 prêmios. O processo de consolidação das ferramentas do Sistema de Gestão de Bauxita & Alumina (BABS) continuou na Hydro Alunorte. A filosofia do BABS é inspirada no TPS (sigla em inglês para Sistema de Produção Toyota) e tem ações fundamentadas em cinco princípios: Processos de Trabalhos Padronizados, Relações definidas entre Cliente e Fornecedor, Fluxo Otimizado, Equipes Dedicadas e Liderança Visível. O ano também foi produtivo no aprofundamento da utilização e na melhoria dos padrões do *Daily Management System* (DMS, sigla em inglês para Sistema de Diário de Gestão), nos três níveis (operacional, gerência geral e diretoria). Aprofundou-se a análise e solução de desvios/grandes perdas, com a utilização do *software Portal SIM*, utilizado para monitoramento e acompanhamento da evolução das tratativas, bem como instrumento para gestão do conhecimento gerado. O Portal pode ser consultado e servir de base para análises a qualquer tempo. Além disso, foram direcionados esforços para revisão dos procedimentos operacionais, envolvendo todos os trabalhadores para garantir que todos os documentos representem, de fato, a melhor prática possível em todas as atividades da refinaria. Com olhar voltado à otimização do fluxo, que é um dos princípios da Hydro Alunorte, foi mantido o Escritório de Gestão de Projetos (PMO, na sigla em inglês), com a seleção de oito temas. Esses temas foram selecionados a partir da identificação de oportunidades ao longo do ano anterior. A metodologia do Kaizen (que tem a proposta de buscar a melhoria contínua com a eliminação de desperdícios e o aumento da produtividade) foi mais difundida após a multiplicação do conhecimento com facilitadores de diversas áreas. Com o suporte da consultoria "Foco *Lean*", foi dada sequência ao treinamento para Formação em BABS. O treinamento visou capacitar facilitadores das diversas áreas de Bauxita & Alumina, para que sejam multiplicadores e aplicadores das ferramentas que compõem o BABS e estão presentes no conceito *Lean System*.

Saúde e Segurança do Trabalho: Alinhado aos valores da companhia, os programas de saúde e segurança do trabalho são os principais elementos de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes dos empregados. Os processos de gestão somados aos esforços de todos os empregados resultaram em uma taxa de 1,7 incidentes com lesão a cada 1 milhão de Horas Homem Trabalhadas (HHT), entre os empregados contratados. A taxa representa os 13 incidentes ocorridos no ano de 2017. Este foi um avanço com relação ao ano anterior (taxa de 2,5), tendo sido também o melhor resultado da história da unidade. Com relação à taxa de incidentes registráveis com empregados próprios, o resultado foi de 2,4 obtido a partir de 8 incidentes ocorridos no ano de 2017. Entre as principais ações realizadas destacam-se a continuidade do programa Liderança em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), que contemplou treinamentos de Melhoria do Desempenho Humano e Organizacional (MDHO) para os empregados, e de Observação Comportamental para todas as lideranças; além da renovação do Diálogo Diário de Segurança (DDS) incluindo a Tarefa de Alto Risco do Dia (TARD) e sessões de *coaching* dos líderes no campo, com foco na realização das observações comportamentais. Continua o processo de auditoria da gestão de SSMA nas áreas operacionais, com foco na qualidade da aplicação das ferramentas e no compartilhamento no Sistema de Gerenciamento Diário (DMS) da diretoria. Também ocorreu a implementação de inspeções especiais, como arrastão de segurança, inspeção de equipamentos móveis e inspeção focada em controles operacionais. Por fim, foi implantado um novo processo de gerenciamento de controles críticos, voltado para a prevenção de acidentes catastróficos. Na área de Higiene Ocupacional foram implementadas diversas melhorias ergonômicas nos setores operacionais e de manutenção. Também foi realizada a análise quantitativa para os riscos mapeados como significativos do programa WERA (sigla em inglês para *Work Environment Risk Analysis*, na tradução: Avaliação do Ambiente de Trabalho) e foram cumpridas 100% das ações previstas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA, requisito legal). Com relação à Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, manteve-se a renovação da licença de funcionamento por parte da vigilância sanitária, assim como a calibração de equipamentos e a regularidade de certidões junto aos conselhos regionais de Medicina (CRM) e de Enfermagem (COREN). Foram realizados 100% dos exames ocupacionais programados para os empregados. Para verificação dos requisitos legais, foi realizada a auditoria anual por meio da consultoria Ius Natura. Das campanhas programadas, o planejamento foi integralmente cumprido (combate ao câncer de colo de útero; semana da saúde; vacinação; combate ao fumo; outubro rosa; novembro azul e dezembro vermelho). Por fim, uma pesquisa de saúde foi realizada

continua